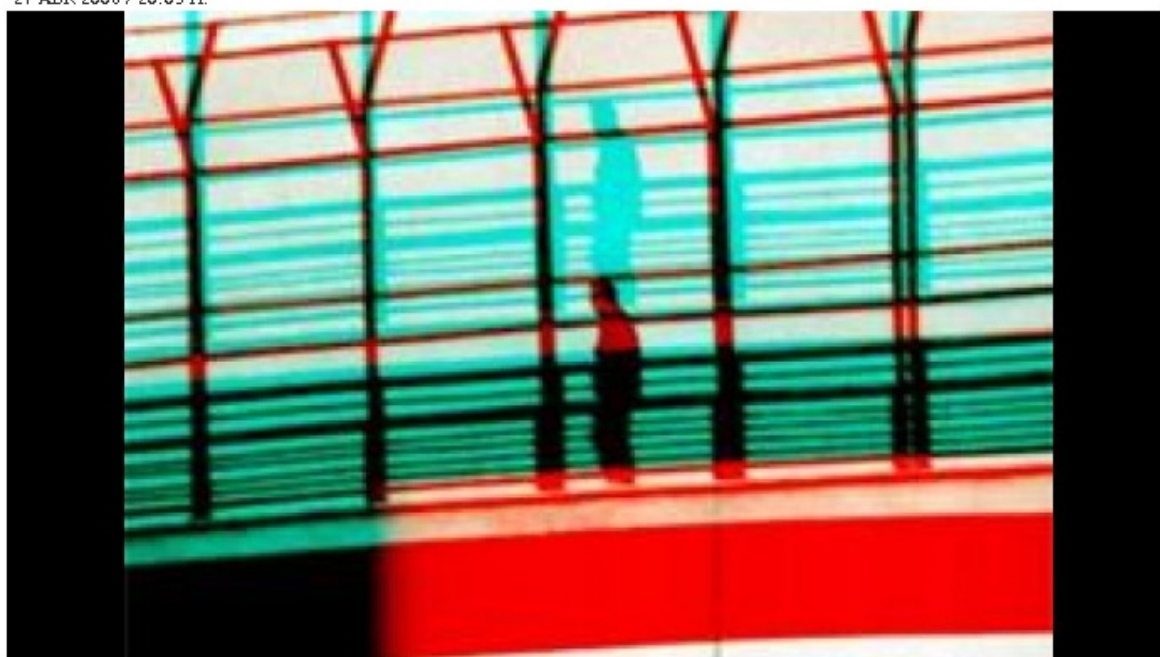


## 5 Sentidos

Dançando com a Diferença cria sítio 'especial'

27 ABR 2008 / 20:05 H.



Em [www.aaaid.com](http://www.aaaid.com) poderá a partir de 30 de Abril chegar mais perto da Associação dos Amigos da Arte Inclusiva - Dançando com a Diferença. O sítio será uma ferramenta de ligação ao público e um caminho para a internacionalização. Mas será mais: 'num primeiro momento serão disponibilizadas informações sobre esta entidade e sobre o Grupo Dançando com a Diferença', começaram por adiantar. 'Numa segunda fase de trabalho esta morada virtual estará totalmente acessível às pessoas com necessidades especiais para, no momento seguinte, servir também como um portal de troca de informações sobre o universo da inclusão através

das artes', revelou a associação.

O sítio virtual foi concebido pela Fepdesign e pela Softventure, com a coordenação da Bkat Consulting. Será apresentado terça-feira, na comemoração do Dia Internacional da Dança.

A data, como já anunciado, foi escolhida para a antestreia do documentário que Filipe Ferraz pretende levar ainda este ano ao MipTV em Cannes, com o objectivo de exibi-lo e distribuí-lo internacionalmente através de canais generalistas e temáticos.

Na mesma ocasião, o Núcleo de Teatro Musical da Escola Básica e Secundária da Calheta, num trabalho conjunto idealizado por Filipe Ferraz e dirigido por Henrique Amoedo e Luísa Aguiar apresentará uma performance que funcionará como um elo de ligação entre algumas das cenas do documentário e o quotidiano da cidade.

O projecto que levará a palco Marlene Silva, Bernardo Silva, Marco Silva, André Silva e Bruno, este último como convidado especial, teve ainda a colaboração de Marta León, Maurício Freitas e Telmo Ferreira.

A noite será complementada com um debate, depois da apresentação do 'Corpo Eléctrico. Henrique Amoedo (professor, coreógrafo e director artístico do Grupo Dançando com a Diferença); Elisabete Monteiro (coreógrafa e professora universitária); Ricardo Veloza (director do Centro das Artes Casa das Mudanças); Rui Horta (coreógrafo, professor e director artístico de O Espaço do Tempo); Daniel Tércio (escritor, professor universitário e crítico de dança do semanário Expresso) e Filipe Ferraz (realizador do documentário) vão intervir, numa mesa redonda dedicada ao tema.

A sessão começa às 20 horas no Centro das Artes - Casa das Mudanças, a residência oficial do grupo de dança inclusiva. Está reservada a um grupo restrito de convidados e eventuais patrocinadores da internacionalização e distribuição do 'Corpo Eléctrico'.

Durante 9 meses, a produtora madeirense Die4films acompanhou o dia a dia do grupo: os ensaios, as viagens, os espectáculos, os aplausos, os sonhos e as frustrações foram captados pelas câmaras e foram compilados numa produção singular, com a duração de 80 minutos, que esperam, corra o mundo. **Paula Henriques**